

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2013 do exercício social 2013/2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscoses, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Com a retomada da economia norte-americana durante o ano de 2013, o desafio de 2014 está na retirada gradual, por parte do Federal Reserve (Fed), dos estímulos dados a economia reduzindo suas compras mensais de títulos. O Fed tem diante de si um desafio de ajustar sua ação e comunicação para evitar uma precoce elevação de juros e consequente prejuízo na recuperação macroeconômica.

Na zona do euro, apesar do desemprego nos países em crise, a projeção de crescimento do PIB e inflação apresentadas pelo Banco Central Europeu para 2014 vem sendo tomada como manifestação de que o pior já teria passado. A permanência do espectro da crise é difícil de negar, diante da timidez na implementação de reformas estruturais em vários países-membros. Para 2014 o desafio central da política econômica estará, na quebra do círculo vicioso entre fragilidade fiscal e deterioração de bancos nacionais, dentro de cada um dos países em crise. O retorno do crédito bancário ao setor privado,

Comentário do Desempenho
fundamental para a confirmação da recuperação, só poderá acontecer quando os bancos puderem captar recursos e gerar crédito a taxas de juros bem mais baixas que as atuais.

A China, por sua vez, se defrontará com o desafio de ajustar adequadamente a execução de seu programa de reformas. Avanços de empresas em vários setores exigirão algum relaxamento em restrições regulamentares e no controle de taxas de juros, fatores essenciais para a manutenção do crescimento econômico.

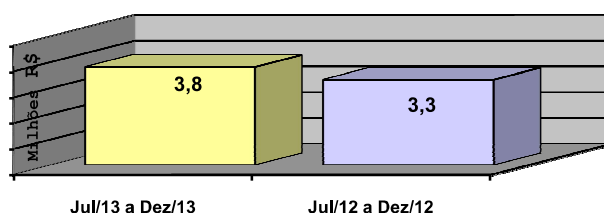
As economias emergentes se depararão com a reversão gradual dos estímulos monetários mantidos pelo Fed. O chamado grupo dos “5 frágeis” (Brasil, Índia, Turquia, Indonésia e África do Sul) defrontou-se com uma saída massiva de capital e desvalorização cambial. Em comum pode-se apontar seus sistemas financeiros grandes, líquidos e integrados ao exterior, bem como déficits em conta-corrente associados a forte ingresso de capital e valorização cambial a partir do início das políticas monetárias de estímulo do Fed. Quatro dos “5 Frágeis” (Brasil, Índia, Turquia e Indonésia) terão eleições majoritárias em 2014. Como sua vulnerabilidade em relação a paradas súbitas no ingresso de capital não foi inteiramente revertida, seu desempenho macroeconômico dependerá em parte do ajuste de sua gestão e dos riscos políticos que desejarem assumir.

Internamente, outros fatores conjunturais de períodos anteriores continuaram a ser verificados. O governo federal durante o semestre manteve os incentivos a diversos setores da economia no sentido de, principalmente desonerar a folha de pagamentos. Já o governo do RS, também nesta linha, tomou medidas de renovação de incentivos da atividade, principalmente no que tange ao cálculo do crédito presumido sobre as vendas de produtos a outros estados. O valor registrado no semestre, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes incentivos concedidos pelos governos federal e estadual estão detalhados na nota explicativa nº 27.

3. CONTROLADORA

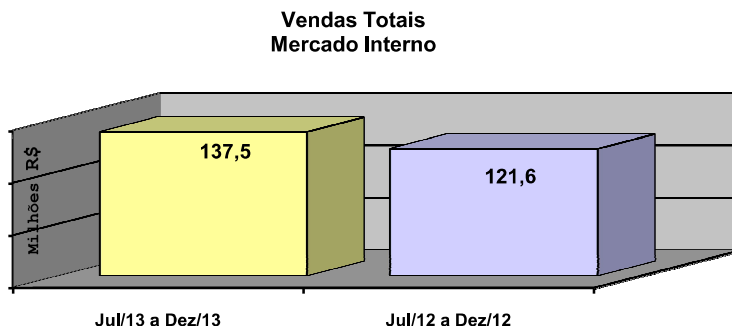
Mercado Externo: em que pese as contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 3,8 milhões apresentando aumento de 14,7% quando comparada ao exercício anterior.

Exportações Totais



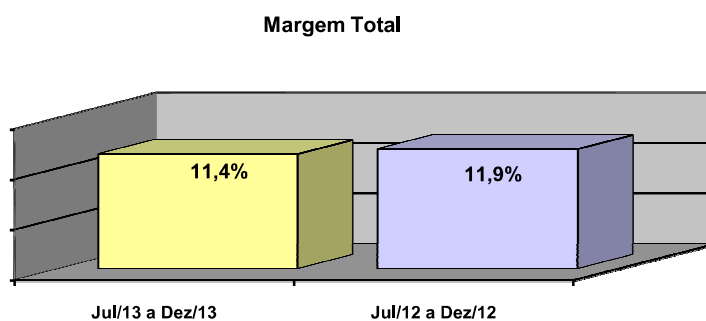
Comentário do Desempenho

Mercado Interno: a boa aceitação das novas coleções fez com que os resultados da companhia apresentassem uma melhora quando comparados ao exercício anterior, tanto na parte econômica como na geração de caixa, porém a realidade é que a concorrência dos importados continua a impedir uma melhor penetração dos produtos nacionais no mercado. As vendas brutas registraram o valor de R\$ 137,5 milhões com aumento de 13,1% ante os R\$ 121,6 milhões do mesmo período do exercício anterior.



3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 1,4% da receita líquida (1,8% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo da melhor aceitação das novas coleções e do contínuo trabalho realizado internamente na redução e otimização de custos e processos. Fator positivo a destacar foi a perene melhora dos resultados obtidos pela controlada de El Salvador, visto que a mesma atingiu durante o exercício anterior o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional e no semestre continuou neste patamar. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 11,4% sobre a receita líquida, 0,5 pp inferior aos 11,9% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 0,4% negativos da receita líquida (3,2% negativos no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no semestre:

Comentário do Desempenho

Indicadores	em R\$ mil	
	Dez/13	Jun/13
Endividamento financeiro líquido	23.795	18.641
Endividamento financeiro total	47.424	51.297
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,40	0,43
Patrimônio Líquido	118.773	118.229
Valor Patrimonial por ação	2,47	2,46

3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram uma elevação de R\$ 7,8 milhões ao final do semestre se comparado ao final do exercício anterior, principalmente devido a estratégia de aproveitar a capacidade produtiva da fábrica e antecipar a produção de alguns itens que serão comercializados na próxima estação.

A companhia investiu no semestre R\$ 2,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o semestre com 1.845 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 76,6 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO**4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO**

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

Comentários da Administração

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/13 a Dez/13	Jul/12 a Dez/12
Operacionais		
Receita Líquida	166.727	142.076
Receitas no Brasil	105.259	92.546
Receitas com o exterior	61.468	49.530
Lucro Bruto	21.734	16.754
EBITDA	11.251	5.602
Resultado Líquido	1.580	(1.757)
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	7.536	4.068
Margens		
Margem Bruta	13,0%	11,8%
Margem EBITDA	6,7%	3,9%
Margem Líquida	0,9%	(1,2%)

Indicadores	Dez/13	Jun/13
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	89.200	83.212
Endividamento financeiro total	118.750	122.235
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,94	0,98
Patrimônio Líquido	126.432	124.644

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o semestre, a controlada continuou a operar com a melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa deste aumento de nível de atividade faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada. Ao final do semestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 166,7 milhões contra os R\$ 142,1 verificados no exercício anterior, elevação de 17,4%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 0,9% da receita líquida (1,2% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da manutenção dos bons níveis de demanda no exterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e da falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 13,0% sobre a Receita Líquida (11,8% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 2,7% sobre a Receita Líquida, contra os 0,6% negativos observados no mesmo semestre do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 7,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris,

Comentário do Desempenho
 dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.391 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento per capita de R\$ 83,6 mil, 15,2% superior aos R\$ 72,6 mil registrados no mesmo período do exercício anterior.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 5,0 milhões, contra os R\$ 370 mil do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 11,3 milhões sendo 100,8% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/13 a Dez/13	Jul/12 a Dez/12	Jul/13 a Dez/13	Jul/12 a Dez/12
Lucro bruto	12.420	11.445	21.734	16.754
Despesas comerciais	(10.556)	(9.813)	(13.883)	(12.073)
Despesas gerais e administrativas	(6.222)	(5.849)	(7.630)	(6.970)
Depreciações e amortizações	3.522	3.447	6.800	6.512
Resultado da equivalência patrimonial	1.968	(54)	-	-
Outras Receitas Operacionais	3.890	1.194	4.230	1.379
EBITDA	5.022	370	11.251	5.602

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios 2012/2013 e 2013/2014, respectivamente.

Comentário do Desempenho

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 31 de janeiro de 2014.

A Administração